

Toni Godoy

Letrinhãs
de Sopa

Ficha:

Edição Independente

1ª Edição, 2001

1ª EDIÇÃO ELETRÔNICA, 2007

Capa e edição: Toni Godoy

Todos os direitos autorais reservados a:

Antonio Carlos Borges de Godoy,

sob o registro nº 191.376 livro 328, folha 32,

no Escritório de Direitos Autorais (Fundação

Biblioteca Nacional)

Ressalva

Poesia não é a gente tentar em
vão trepar pelas paredes, como se
vê em tanto louco por aí: poesia
é trepar mesmo pelas paredes.

Mario Quintana

Ao meu avô Dico, grande
poeta, que com suas
poesias enviadas a mim me
deram enorme consolo e
inspiração. Ao meu Pai, o
homem mais honrado que
conheci, obrigado pelos
seus ensinamentos

A Poesia

Ela não traz a verdade, como a Filosofia, não é a cura, realizada pela Ciência, não é a Fé, depositada em uma Religião, não é o amor a um clube, a família, ao esposo ou a esposa, nem aos filhos, tão pouco a parentes (pai, mãe, tios e tias, primos ou primas,...)

A poesia é o sentimento transbordado da alma do Poeta, que é transmitido em letras, sons, gestos e imagens. Transcende todos os sentidos materiais, todos os amores conquistados ou perdidos. O Poeta faz, do seu mais profundoeu, que se agiganta, que rasga o peito e dilacera a alma para que em poucas ou muitas linhas, ou ainda, em somente uma, nascer uma poesia.

Poesia e Poeta por vezes se confundem, se infundem em um só, como quie separados são apenas metade e que esta metade não é nada sem o todo. Poesia á assimilar os fuídos que existem no mundo e transformá-los em sentimentos - sejam eles entendidos ou não.

Poesia é esse turbilhão de sentimentos e pensamentos, de macro e micro mundos, que nada pode contê-la, mas que pode conter tudo. Ao poeta cabe relativizar, reagir e raciocinar, ou usar simplesmente a emoção, transformá-la em força motriz, não interessando o alvo a atingir mas como e com o que atingir a meta. Não se pode exigir do Poeta a razão/emoção, esqueça a meta, fique de fora. Isso é metáfora.

O Autor

Sem Título

O concreto rachou a rima,
a palavra,
a estrofe,
a página.

Quem
rachará
com
o
concreto?

Vestuário

Metido
no vestido,
met ido
e vest indo
no couro curtido
curtinho
vestido
rosa choque
e a reboque
um crioulo
metido
num casaco
colorido
costurado
alinhavado
preto e branco.

Elixir da Loucura

Um bocado de trabalho
Uma mulher do lado
Duas pitadas de amor
Três gramas de sexo
Uma colher de sopa de lucidez
Duas conchas de pudor
oito xícaras de humanidade
e quatro de felicidade

Do Significado e Significante

Sentado no garfo, com a lixeira sobre o shampoo, levava à orelha, com a cadeira, a máquina de escrever. Fartou-se com o que havia de líquido no alface e de súbito bebeu o armário. Dormiu assustado com o sonho que teve e voltou a acordar tranqüilamente. Escovou, mais cedo, os olhos com a penteadeira, passou o lança-chamas na careca de fios longos e admirou-se em frente a janela. Ouvindo o frio que fazia lá dentro, através da mesa, ligou a britadeira. Sua morte já não tinha graça, resolveu viver. Marretou o pulso com a colher, a marmelada que parava em seu macarrão deglutiou para fora, finalmente - no início - a felicidade anestesiou, e a verossimilhança de verossimilhança não foi verdadeiramente em vão.

comunicação

eles estão aqui porque eles não têm lugar algum para aonde ir por isso eles não podem ir para lugar nenhum porque não existe lugar algum aonde eles possam ir pela inexistência de como ir à lugar algum porque lugar algum é comum quando eles vão à lugar algum portanto lugar algum é comum como qualquer lugar que eles venham a ir pois lugar algum é comum porém qualquer lugar comum deixa de ser comum quando eles vão à lugar algum pois lá não existe lugar algum pois comum é lugar que eles não podem ir e sendo como for lugar comum é aquele que não se pode julgar algum pois é lugar comum de algum lugar que eles possam ir e até esse instante estão eles aqui porque aqui é lugar comum porque eles estão aqui para ficar em lugar algum como não há comum lugar algum n'outro lugar aonde possam eles comuns se encontrarem no lugar algum pois alguns deles vão à algum lugar comum para em lugar algum comum estarem com alguns comuns amigos que não vão à lugar algum pois algum comum lugar não está em comum lugar algum desses alguns amigos comuns de todos esses comuns que não têm para onde ir pois qualquer lugar é comum para alguns que de comum acordo se encontram em lugar algum para falar sobre algum pensamento comum pois não há mais nada em comum do que falar de algum pensamento comum porque comum é o pensamento de algum dos que se encontram em lugar algum para falar de nada em comum do que aqueles que pensam em comum pois quem não pensa em comum está totalmente desligado de pensamento algum de lugar algum comum como estar em lugar algum falando de

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

